

DÍVIDA EXTERNA

País inicia negociação com credores

26 JAN 1993 ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON — Começa hoje, em Nova York, a “venda” aos mais de 800 credores internacionais privados da proposta de acordo sobre a dívida externa brasileira que o Senado aprovou no final de dezembro. O encontro de hoje, reservado a bancos americanos e canadenses, será seguido por um road show que levará uma dúzia de representantes brasileiros, executivos do comitê e

funcionários dos organismos oficiais de crédito a Tóquio, no dia 29, Frankfurt, dia 1º, Paris, dia 3, e Londres, dia 5.

O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, virá logo depois a Washington para iniciar contatos com o Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e Banco Interamericano. Os dirigentes das três organizações escreveram cartas aos bancos recomendando a adesão ao acordo e, como de praxe, escalaram funcionários para acompanhar o nego-

ciador brasileiro da dívida, Pedro Malan.

Fontes oficiais e do setor privado, no entanto, manifestaram dúvidas sobre as chances de o governo conseguir negociar um novo acordo stand-by com o FMI. Um entendimento formal com o Fundo liberaria cerca de metade dos mais de US\$ 5 bilhões que o País poderá ter de desembolsar para financiar as garantias dos novos papéis da dívida (bônus do Tesouro dos EUA) que entregará aos credores.